

# A Perspectiva Humanística da Prática Assistencial do Futuro



**II Congresso Brasileiro de  
Humanidades em  
Medicina –  
São Paulo, 2012**

*Samuel Luke Fildes  
1891*

**Abram Eksterman**

***“A marca de nossos tempos é caracterizada pela racionalização e pela intelectualização e acima de tudo, pelo desencanto do mundo. Precisamente os derradeiros e mais sublimes valores retraíram-se da vida pública, ou para dentro da vida mística, ou para dentro dos limites fraternos das relações humanas pessoais. Não é por acaso que nossas maiores expressões artísticas sejam íntimas e não monumentais”.***



**Max Weber  
1864-1920**

# A tarefa do médico do futuro



*Prof. Luiz Carlos Lobo*

Conversando com o Professor Luiz Carlos Lobo, logo após ele ter instalado o “Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES) no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, em 1975, em seu gabinete de Diretor dessa notável e extraordinária realização, perguntei-lhe o que sobraria para o médico em sua prática clínica, uma vez que tudo convergia para a tecnologia. Respondeu-me com seu sorriso enigmático: “**A relação médico-paciente**”. E acrescentou: “Por isso convidei-o a colaborar”.

# O médico em um mundo em crise

*Época instável de transformações extremas (gr.: κρίσις)*

- Mudanças radicais axiológicas (valores).
- Dissolução dos parâmetros hierárquicos tradicionais.
- Globalização da cultura e da economia.
- Área de conflito: (psicológica) subjetividade x objetividade.  
(social) integração X isolamento
- A emergência do Eu.

# Médico: significado



Na mitologia ocidental:  
O nascimento da  
Medicina



*Coronis e Apolo*  
Adam Elsheimer 1607

# O nascimento mítico da Medicina ocidental: “pathos”

*Coronis atingida pela seta mortal de Artemis*



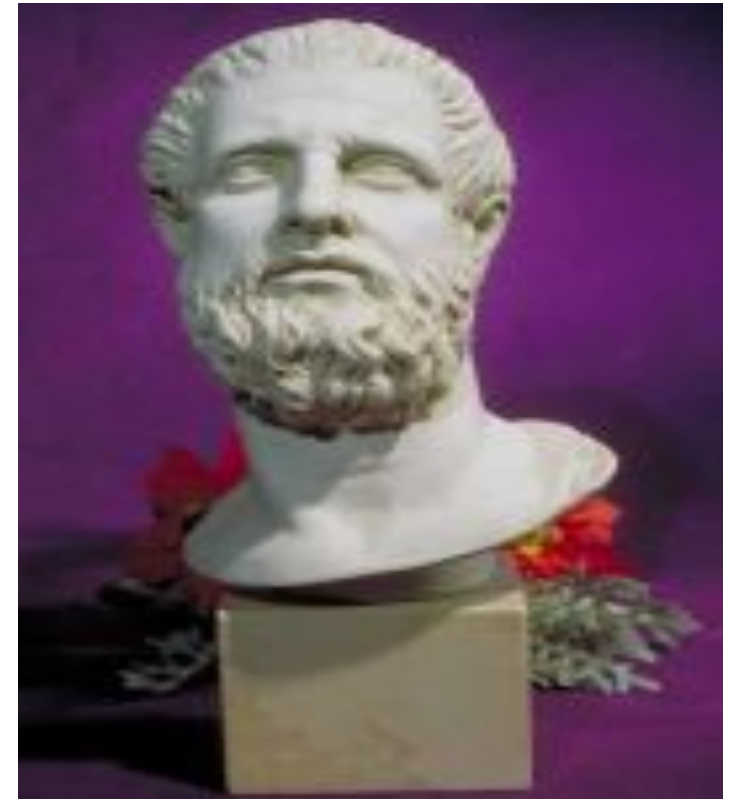
*Coronis*  
*Boris Vallejo*

- Asclepius nasce órfão
- Aprende com o centauro Quíron a arte de curar o sofrimento (pathos)
- Torna-se capaz de ressuscitar mortos
- É fulminado por Zeus por aceitar uma bolsa de ouro como pagamento por seus cuidados
- Seu Templo em Epidauro registra que jamais Asclepius falhou em suas curas
- Conta-se que, mesmo depois de sua morte, continuava suas curas insinuando-se nos sonhos dos consulentes deitados em um divã de seu Templo e adormecidos para receberem seus benefícios
- É considerado, na mitologia grega, o deus da Medicina e seus seguidores são chamados asclepiádes. Hipócrates foi o maior dos asclepiádes

# Hipócrates

- ... “aprender da natureza comum de todos os casos e a natureza singular de cada caso, de cada doença, do paciente e do regime prescrito bem como daquele que o prescreve”
  - *Epidemias, primeiro livro.*

*O que permitia a Hipócrates julgamentos mais acurados sobre o prognóstico de seus casos. Seus casos são repositórios de experiências coletivas da profissão médica. O principal objetivo é compreender o paciente, seu ambiente e seu lugar na sociedade.*





# O Juramento



# **Juramento Hipocrático**

## **Texto traduzido**

**Eu juro, por Apolo, médico, por Esculápio, Higeia e Panaceia, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, segundo meu poder e minha razão, a promessa que se segue:**

**Estimar, tanto quanto a meus pais, aquele que me ensinou esta arte; fazer vida comum e, se necessário for, com ele partilhar meus bens; ter seus filhos por meus próprios irmãos; ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remuneração e nem compromisso escrito; fazer participar dos preceitos, das lições e de todo o resto do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos segundo os regulamentos da profissão, porém, só a estes.**

**Aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém.**

**A ninguém darei por prazer, nem remédio mortal nem um conselho que induza a perda.**

**Do mesmo modo não darei a nenhuma mulher uma substância abortiva.**

**Conservarei imaculada minha vida e minha arte.**

**Não praticarei a talha, mesmo sobre um calculoso confirmado; deixarei essa operação aos práticos que disso cuidam.**

**Em toda a casa, aí entrarei para o bem dos doentes, mantendo-me longe de todo o dano voluntário e de toda a sedução sobretudo longe dos prazeres do amor, com as mulheres ou com os homens livres ou escravizados.**

**Àquilo que no exercício ou fora do exercício da profissão e no convívio da sociedade, eu tiver visto ou ouvido, que não seja preciso divulgar, eu conservarei inteiramente secreto.**

**Se eu cumprir este juramento com fidelidade, que me seja dado gozar felizmente da vida e da minha profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir, o contrário aconteça.**

# **Juramento Hipocrático**

## **Versão atual da revisão de Genebra de 1948**

- **"NO MOMENTO DE SER admitido como membro da profissão médica:**
- **EU JURO SOLENEMENTE consagrar a minha vida a serviço da humanidade;**
- **EU DAREI aos meus professores o respeito e a gratidão que lhes são devidos;**
- **EU PRATICAREI a minha profissão com consciência e dignidade;**
- **A SAÚDE DE MEU PACIENTE será minha primeira consideração;**
- **EU RESPEITAREI os segredos confiados a mim, mesmo depois que o paciente tenha morrido;**
- **EU MANTEREI por todos os meios ao meu alcance, a honra e as nobres tradições da profissão médica;**
- **MEUS COLEGAS serão minhas irmãs e irmãos;**
- **EU NÃO PERMITIREI que concepções de idade, doença ou deficiência, religião, origem étnica, sexo, nacionalidade, filiação política, raça, orientação sexual, condição social ou qualquer outro fator intervenham entre o meu dever e meus pacientes;**
- **EU MANTEREI o máximo respeito pela vida humana;**
- **EU NÃO USAREI meu conhecimento médico para violar direitos humanos e liberdades civis, mesmo sob ameaça;**
- **EU FAÇO ESTAS PROMESSAS solenemente, livremente e pela minha honra."**
- **Referências**

Hygeia



Asclepius



Panacea



Abram Eksterman  
CMP-Santa Casa

# Doença/Saúde



**Panaceia tornou-se a deusa dominante da função médica limitada a recuperar a saúde.**

# Doença/Saúde

**Hygeia (Saude) permaneceu à sombra de Panaceia (remédio Universal), pois pensava-se que o ser humano, criatura criada por Deus, era um ser perfeito, logo bastava restabelecer a perfeição original eliminando a doença.**



# 7 de Abril – Dia Mundial da Saúde (WHO,1948)



# Expressões básicas do Sofrimento (pathos)



**Doenças  
Somáticas**

*Fleuma  
Sangue  
Bile branca  
Bile negra*



**Doenças  
Afetivo-  
comportamentais**



# Humores e Temperamentos:

Esboços sutis de psicossomática

Hipócrates  
460-375 A.C.



Galeno  
129-216

*Fleuma*

*Sangue*

*Bile branca*

*Bile negra*

*Primavera; infância*

*Verão; adolescência*

*Outono; maturidade*

*Inverno; velhice*

# Temperamento

## **Conceito básico:**

- *Disposição psicoafetiva e biológica habitual geradora dos contatos e modeladora de vínculos típicos com o mundo circundante, físico, psicológico e social.*

## **Estudos atuais:**

- *Sobre o desenvolvimento infantil e adolescente; classificação de tipos; diagnósticos através de estudos de imagem cerebral*

## **Importância médica:**

- *Sintomas e alterações funcionais; queixas vagas; psicogênese psicossomática; hipocondria; estresse psicológico e social; relação médico-paciente.*

# Elementos operacionais do temperamento

- *O temperamento estrutura e matiza os vínculos sociais e a auto-estima*
- *O temperamento desenha o estilo de relacionamento*
- *É o elemento psicobiológico básico das transformações adaptativas*
- *É a matriz geradora de conflitos e da definição da identidade e do caráter*
- *É o mais importante foco da ação terapêutica da relação médico-paciente*

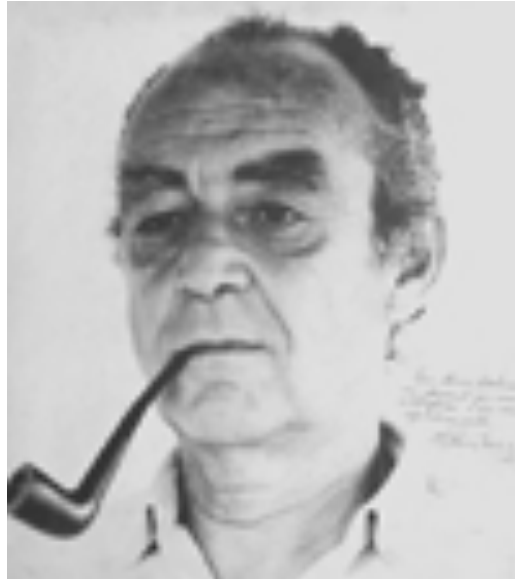
# Desafios para incorporar a dimensão bio-psico-social:

## *Crítica necessária aos postulados básicos vigentes:*

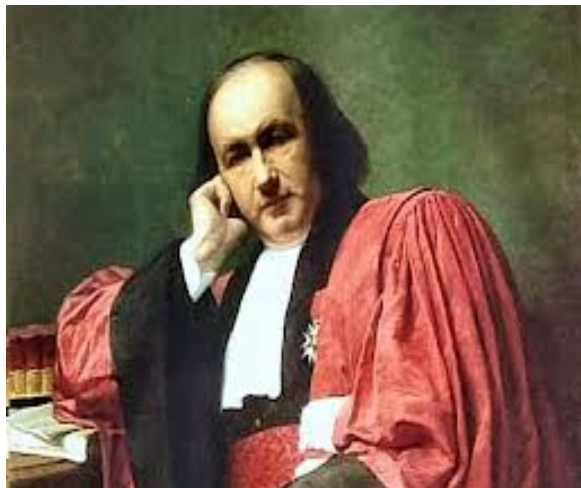
- concepção médica do ser humano  
***mecânica***
- concepção etiológica  
***doença conseqüente a uma causa***
- concepção terapêutica  
***eliminar a causa***
- concepção de saúde  
***funcionamento normal***

# “Não há doenças; há doentes”

Danilo Perestrello  
1916-1989



William Osler  
1849-1919



Claude Bernard  
1813-1878

- Costuma se atribuir a William Osler, notável educador canadense, introdutor da residência médica e que se projetou como professor de Medicina primeiro na Universidade McGill e depois na Universidade John Hopkins, a celebrada frase: “não há doenças; há doentes” e que eu aprendi como tendo sido anteriormente veiculada pelo médico francês e pai da fisiologia moderna, Claude Bernard. Ouvei a mesma frase, “ad nauseam”, de meu mestre Danilo Perestrello (frase emblemática e inspiradora de seu livro “A Medicina da Pessoa” (1974).

# Como focalizar o doente

## *Crítica aos parâmetros metodológicos em vigor*

- *O corpo humano é formado por partes articuladas.*
- *A doença, localizada numa parte do corpo, é necessariamente resultante de uma causa.*
- *O tratamento consiste em combater a causa.*
- *A cura ocorre quando se restabelece o estado anterior à eclosão da doença.*

## *Instrumentos de acesso*

- *Preparo teórico e clínico em “História da Pessoa”*

# O Ser Humano como Sistema

## Conceito

- Humano como ser compreende e significa um sistema complexo estendido em dimensões interdependentes, biológicas, culturais e psicológicas

## Corolário

- O ato terapêutico exclusivo a qualquer uma dessas dimensões isoladas descaracteriza a humanidade do Homem.
- ***Em consequência cabe a pergunta: Praticamos mesmo Medicina ou iatropatogenia no que se refere ao humano?***

# Preparando o médico para tratar doentes

## Conceitos

- O doente é uma **PESSOA**. Pessoa é um sistema bio-psico-social, organizado como ser histórico e interdependente do mundo que o cerca.
- Interagir com pessoas não é uma dádiva espontânea da Natureza. É indispensável a aprendizagem



# Preparando o médico para tratar doentes

Portanto:

- Humanizar a Medicina, torná-la **antropológica**, é tarefa urgente e resume-se no preparar o profissional para interagir com pessoas.
- A interação do médico com pessoas se efetiva no espaço do diálogo terapêutico.

# O médico diante do século XXI

- Novas tecnologias
- Medicina Social e Conveniada
- Perda do Espírito Clínico
- A necessidade do humano

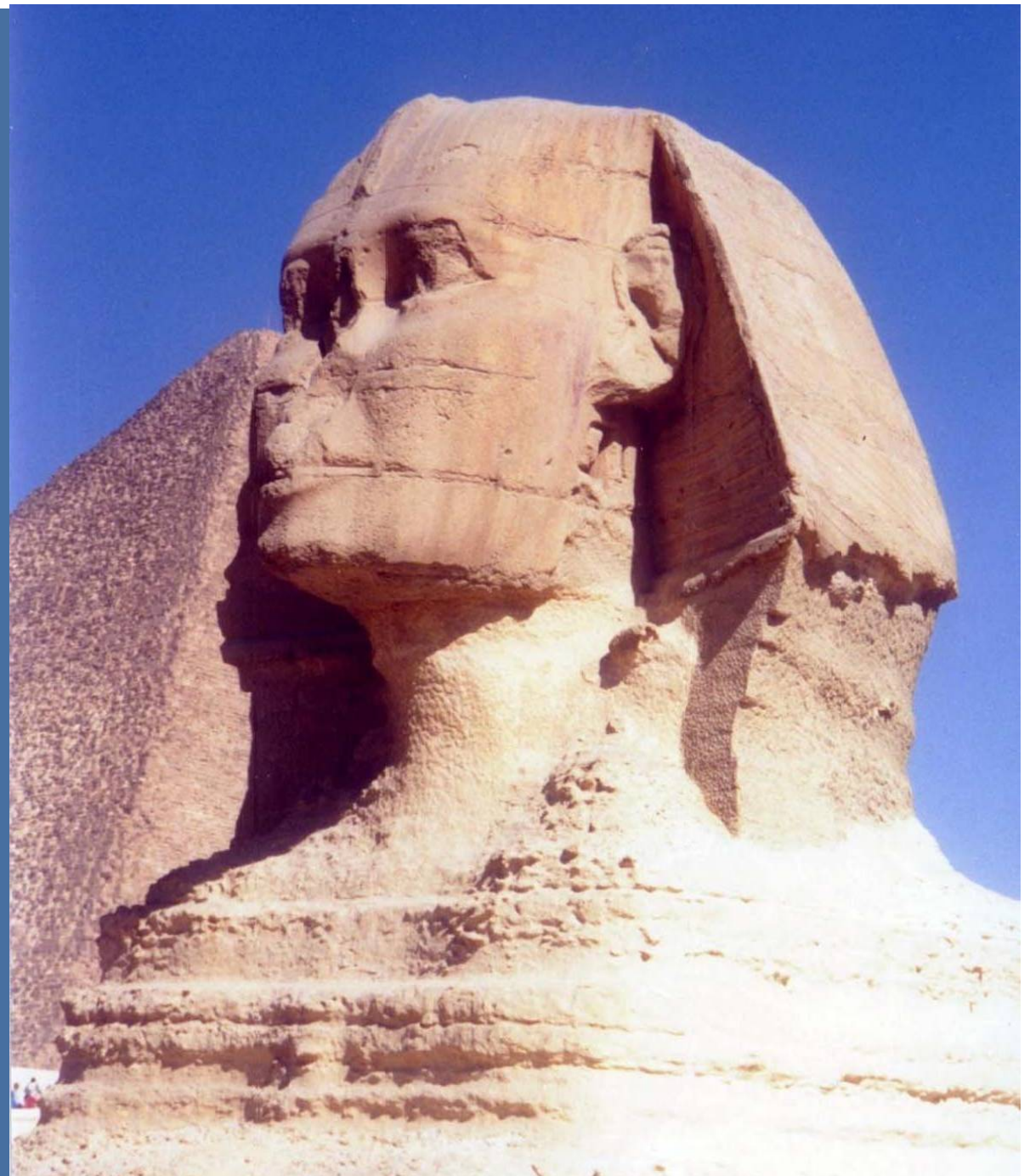
# Desafios atuais

**A condição humana é  
problema de saúde?**

**O conflito social é  
problema de saúde?**

**A realização humana é  
problema de saúde?**

**Qualidade de vida é  
problema de saúde?**



(“Uma Lição de Anatomia” do Dr. Nicolaes Tulp, Rembrandt, 1632) –



**Se o Curso de Medicina deveria ainda começar assim.**

Abram Eksterman  
CMP-Santa Casa

**Ou numa sala de parto !?...**

**Medicina atua no começo até o termino da vida;  
não com a morte**





**E aprender a conhecer a pessoa do doente ao invés de apenas um corpo com lesões produzindo sofrimentos**

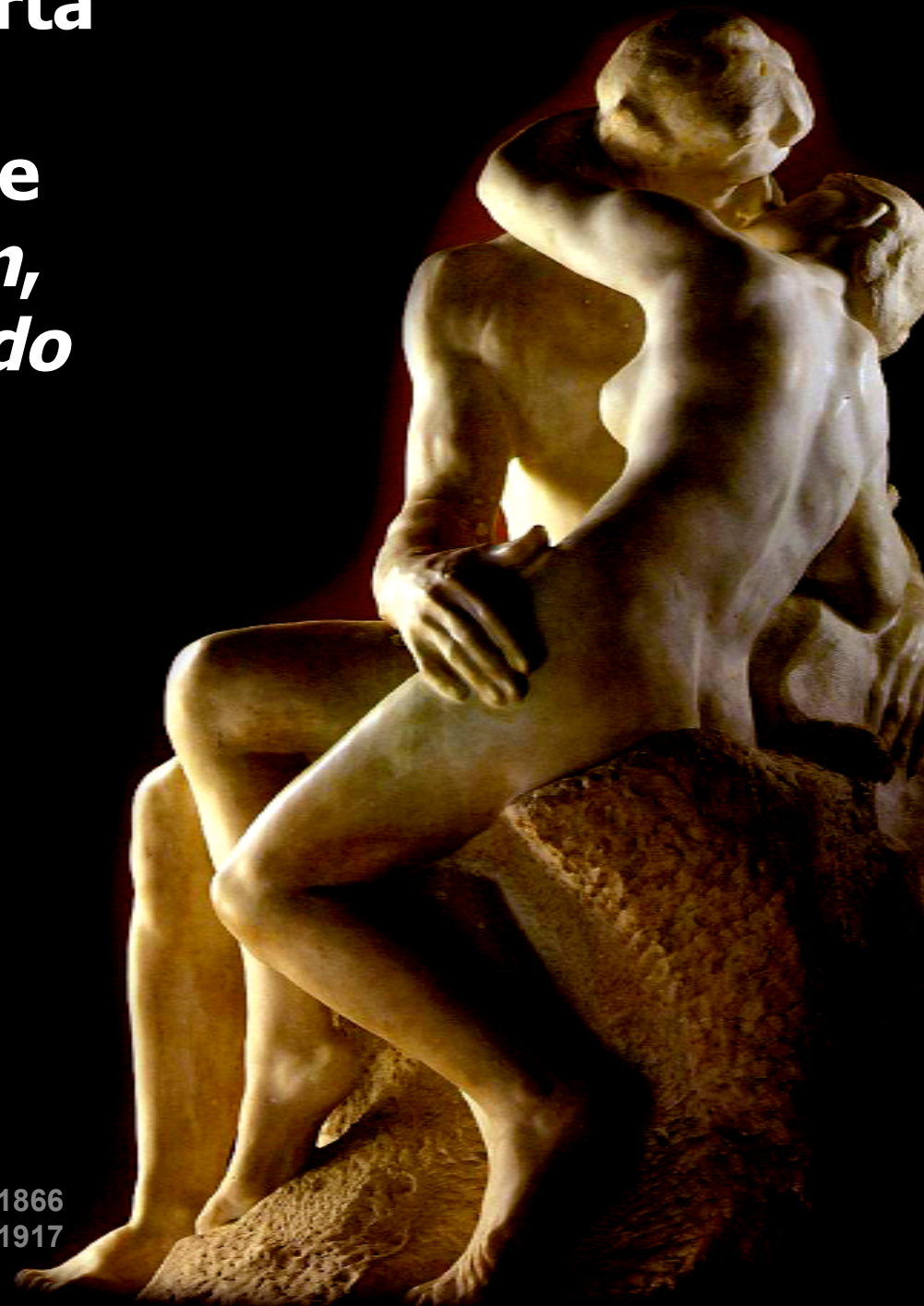
O que nos conduz a uma **Antropologia Médica**,  
que, dando vida ao **doente – objeto**,  
transfigura-o em ...

**Sujeito** → **Consciência** → **Pessoa**



**Ação Terapêutica  
Interdisciplinar**

**Talvez a grande descoberta  
médica do século XX, e  
ainda não concluída, deve  
ter sido o próprio *homem*,  
esse *notável desconhecido***



O beijo, 1866  
Auguste Rodin, 1840 -1917



# Assistência humana

- **Assistência** humana é aquela a **serviço da consciência**
- Consciência é a característica **essencial do humano**
  - Consciência é saber-se **existente na relação com um outro**
- **Transcende** a identificação dos objetos e das pessoas do mundo circundante (atributo também de animais e da própria matéria viva)

Rodin – O Pensador, 1880

# Patologias Antropogênicas

- Estresse Social
- Conflitos Interpessoais
- Destruição do Ecossistema
- Autoenvenenamento



# Conhecendo o doente

- **Humanizar a prática médica impõe conhecer o doente, e conhecer o doente obriga o profissional assistente a estabelecer vínculo com sua biografia e com as expressões afetivas que o caracterizam e que constroem com o médico a relação terapêutica.**
- ***(Nada novo: Hipócrates já o recomendava)***



# Relação médico-paciente

George Engel  
1913-1999



- **Sobretudo, onde o “psicológico” e o “social” sejam compreendidos como formando complexos sistemas patogênicos, psicossomáticos, ou “biopsicossociais” na feliz conceituação de George Engel, cujo produto final deveria ser, este sim, o objeto constante da ação terapêutica, efetivamente o verdadeiro e singular “pathos” do doente.**

# Os usos perversos e desafios atuais da Prática Assistencial

## ➤ **A assistência médica como negócio**

*A doença como “commodity” (dinheiro)*

*O uso político do sofrimento (poder)*

*O tratamento como moeda de troca*

## ➤ **Os mitos atuais de cura e o xamanismo redivivo**

*O mito dos índices de saúde biológica*

*As cirurgias promotoras de juventude e a promessa do comprimido do prazer e da felicidade*

*O uso de estatísticas como instrumento de simplificação assistencial*

## ➤ **As distorções da especialização e da vulgarização**

*A concepção do corpo humano como máquina*

*A informação como conhecimento*

*O paciente como “cliente”*

# Estudo crítico dos usos perversos da prática assistencial

## Laboratórios de acesso:

- História da Medicina
- Antropologia Médica (Estudo do homem, de seu pensamento e da sua cultura)
- Saúde e Sociedade
- Psicologia Médica
- Filosofia Médica
- Ética e Deontologia

# Estudo crítico dos usos perversos da prática assistencial

## Fator desencadeante: a crise do século XX

- O homem ante sua intimidade (Psicanálise)
- O homem ante suas relações (carência afetiva)
- O homem ante sua família (a ascensão social da mulher e da criança)
- O homem ante seu passado (etologia)
- O homem ante seu habitat (ecologia)
- O homem ante seu futuro (angústia)
- O homem hiperinformado (desidentificado)
- O homem ante suas máquinas (desumanizado)

resgatar o *doente / pessoa*

... é a corrente da

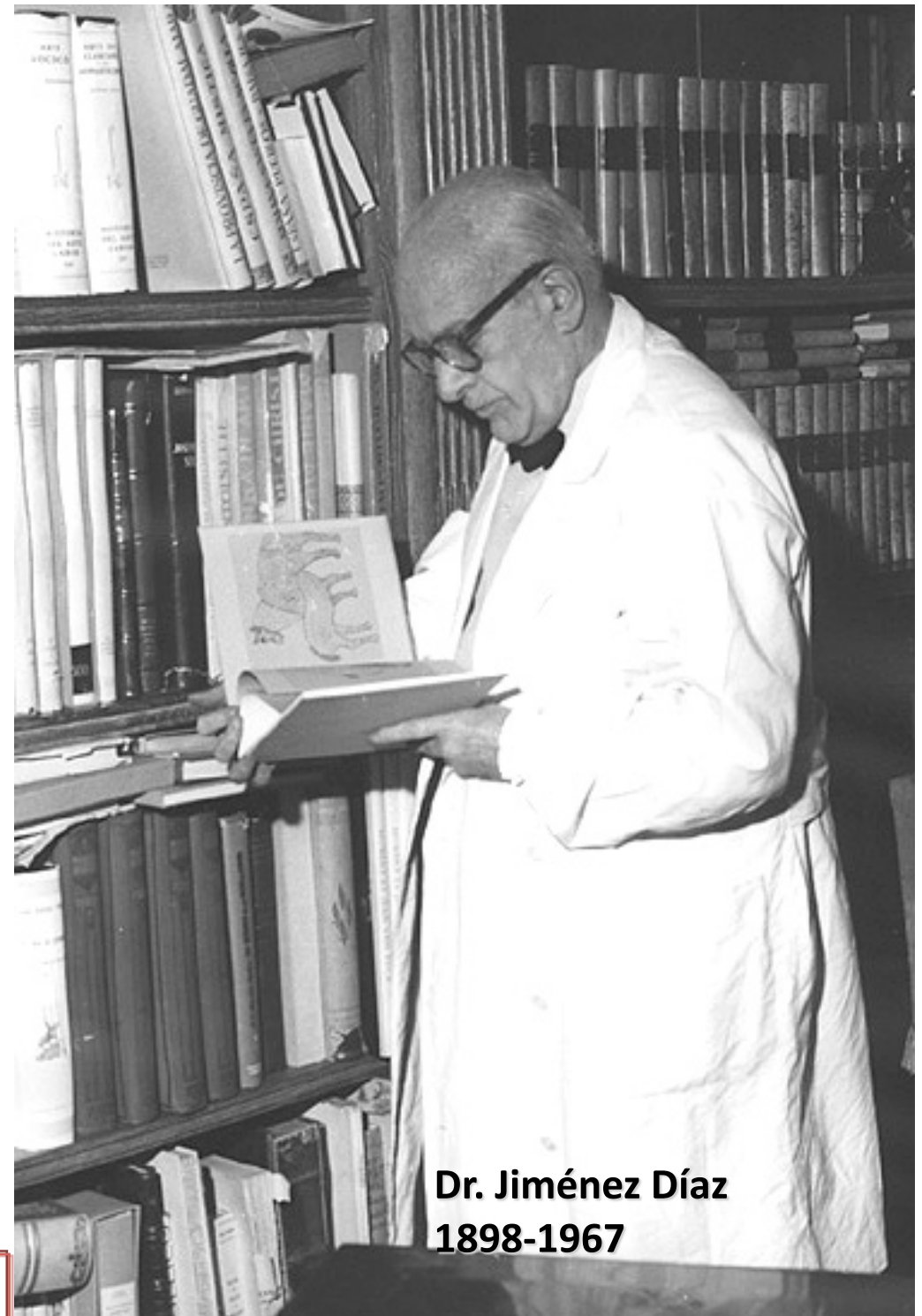
*Antropologia Médica*



**“Clínica autêntica  
é a que exercita**

***um homem  
frente a outro  
homem”***

Abram Eksterman  
CMP-Santa Casa



**Dr. Jiménez Díaz  
1898-1967**

# Antropologia Médica:

## Esboço para uma programa de ensino

### Temática básica:

- 1. Antropologia e Medicina. O homem e sua realidade.
- 2. O homem e sua dinâmica.
- 3. A intimidade como realidade.
- 4. As tipificações da realidade humana.
- 5. O homem e sua etnia.
- 6. O homem e sua cultura.
- 7. Saúde como problema antropológico.
- 8. Doença no contexto humano.
- 9. A configuração do quadro mórbido.
- 10. O ato médico como ato cultural.
- 11. O ato médico na relação ética.
- 12. O processo terapêutico na perspectiva antropológica.
- 13. O nascimento e a morte.
- 14. A intervenção sobre o curso da vida. Eugenesia.
- 15. Antropologia da angústia.

a ***economia*** se tornou

mais importante que o ***cidadão***

a ***escola***, mais importante que o ***aluno***

o ***sistema de saúde e seus gestores***,

mais importantes que o ***doente***

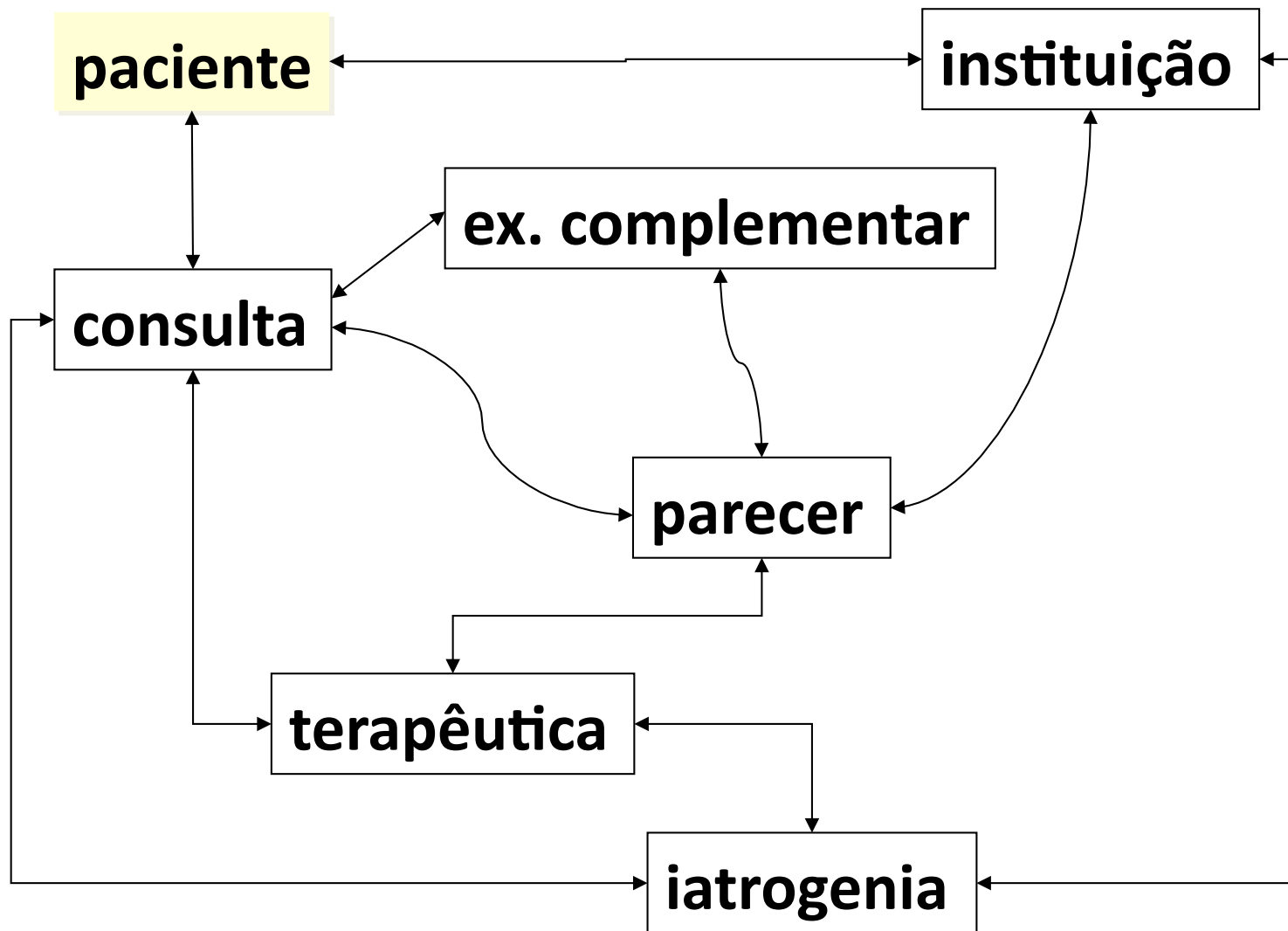
a ***quantidade*** substitui a ***qualidade***

o ***tipo*** substitui a ***característica singular***

o ***protocolo*** substitui a ***clínica***

***A.Eksterman***

# *Rotina da e\$tupidez*



# ***Pensamentos Fundamentais***

- **Uma anamnese bem feita dá ao médico bem treinado a possibilidade de um diagnóstico correto em 90% dos casos.**

*(Howard Baker, educador médico da South Illinois University)*

- **Somente 10% dos trabalhos publicados nas melhores revistas científicas tem valor clínico. Nas revistas especializadas esse total não chega a 1%.**

*(Richard Harris, redator chefe há 12 anos da British Medical Journal)*

- **O melhor remédio é o médico.**

*(Michael Balint, médico bioquímico e psicanalista húngaro, discípulo de Sándor Ferenczi, o primeiro professor universitário no mundo em psicanálise e, por sua vez, discípulo de Sigmund Freud)*

# Realidades Médicas

- Por volta de 60 % dos pacientes que vão a uma consulta médica não apresentam problemas orgânicos.
- Médicos, em geral, não são preparados para detectar essas situações, que se referem na verdade a momentos de vida seja psicológica, seja social do que a eventos orgânicos em sua essência ou em sua origem.
- A tendência dos médicos, para efetuar o diagnóstico e, também para resguardo legal, é a solicitação de exames complementares e receitar medicamentos.

# Realidades Médicas

- Não se deve solicitar exames complementares sem hipóteses diagnósticas formuladas. Exames complementares são solicitados para confirmar ou não as hipóteses diagnósticas bem como para quantificar os parâmetros nela envolvidos.
- Uma história clínica bem feita por um médico preparado faz com que se chegue ao diagnóstico correto em 90% dos casos.
- Aparelhos não detectam tais distúrbios e, além do mais não se costuma considerar a capacidade interpretativa de quem está por trás dos mesmos e, ainda mais, sem conhecer a história do paciente; e a medicação pode mascarar o quadro ou mesmo provocar efeitos colaterais indesejáveis.
- Os exames não têm a capacidade diagnóstica que tem um médico preparado na compreensão da psicodinâmica do encontro clínico.

# Realidades Médicas

- Estimativas diversos mostram que a quantidade de exames complementares solicitados que estão dentro da faixa da normalidade está bem acima de 60%.
- É muito acima do que se poderia esperar a quantidade de exames solicitados e cujos resultados não são apanhados.
- Tanto na saúde pública quanto na saúde privada o gasto com procedimentos de alto custo é desnecessariamente crescente e é fruto seja do descaso com a prevenção e diagnóstico precoce, seja da falta de espírito crítico do profissional, seja por um conflito ético estabelecido quando o profissional tem participação na venda do produto pelo fabricante ou seu representante.



# Realidades Médicas



**Boa Medicina é muito mais barata que  
Má Medicina**

# Novas questões incluídas na ação terapêutica

**Compromisso terapêutico tradicional e corrente:**

*Lesão somática (funcional e anatômica) e sofrimento físico*

**Tendência ao compromisso antropológico**

- Identidade (do Eu e da Consciência)
- Alienação
- Integridade

# A Prática Médica do Futuro

*Manejo da doença (patologia somática):*

- **procedimentos tecnológicos**

*Manejo do doente (relação médico-paciente):*

- **Diagnóstico do doente**
- **Uso terapêutico da relação médico-paciente**
- **Comportamentos defensivos contra o estresse**
- **Prevenção utilizando o desenvolvimento eugênico**
- **Ação terapêutica interdisciplinar**

*Ensino Médico (treinamento teórico e prático):*

- **Ênfase no ensino integrado de Antropologia Médica**

An aerial photograph of a terraced agricultural field. The terraces are arranged in a grid pattern, creating a series of parallel lines across the landscape. A single, small, green tree stands prominently in the middle of the field. In the lower-left quadrant, a person wearing a white shirt and a hat is walking alongside a dark-colored donkey, which appears to be pulling a small cart or plow. The overall scene is one of traditional, manual agriculture in a rural setting.

**Muito obrigado**

**[eksterman@gmail.com](mailto:eksterman@gmail.com)**

**[www.medicinapsicossomatica.com.br](http://www.medicinapsicossomatica.com.br)**